

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017

CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

1.2- Campus: Sinop

1.3-Curso: Bacharelado em Engenharia Civil

2. Introdução

O presente documento segue as orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 e se configura como o segundo relatório parcial. Ainda de acordo com o referido documento como primeiro relatório parcial foi postado em 30 de março de 2016 o Projeto de Avaliação para o ciclo 2015-2018 com as considerações sobre o processo de sua elaboração, como a metodologia de trabalho utilizada, os documentos institucionais que sustentam os princípios teóricos e metodológicos. O projeto de avaliação é o resultado de discussões e do trabalho coletivo dos membros da Comissão Própria de Avaliação.

Os dados e as análises do presente relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto de Avaliação Institucional da UNEMAT referente ao ciclo 2015 – 2018 que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e expressam os resultados de sua implementação no espaço acadêmico.

NA UNEMAT as ações da CPA encontram respaldo normativo no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, órgão de assessoramento e decisão do Sistema Estadual de Educação Superior, e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, datado de 22 de setembro de 2005. Nos termos deste Acordo, as IES do Sistema Estadual de Educação Superior aderem ao SINAES, articulando-se em nível nacional para cumprimento de seus objetivos.

A Instituição teve seu início no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres com base na Lei nº 703. Mas é a partir de dezembro de 1993 que a IES se torna Universidade.

A UNEMAT com sede em Cáceres e os câmpus universitários de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres. Cáceres, Colider, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. A IES está institucionalmente

vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas.

Essa estrutura organizacional multicampus possibilitou a UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 38 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consoantes com os anseios da comunidade. Oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação se fazendo presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso.

De acordo com o Anuário Estatístico (ano base 2015) da UNEMAT 2016 a Instituição conta com 15.495 alunos matriculados em 65 cursos de graduação de oferta contínua.

Nesse cenário a Avaliação Institucional é um instrumento que orienta as ações para a formação do espírito crítico e responder, sobretudo, aos problemas do interior do Estado, visto que os seus 13 câmpus abarcam três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia e as Bacias hidrográficas do Prata, Amazônica e Araguaia, caracterizando uma diversidade biológica ímpar no Brasil.

O Campus Universitário de Sinop apresenta atualmente 10 cursos de graduação regulares e três programas de pós-graduação, contando com uma boa infraestrutura física para seu funcionamento que contempla laboratórios, biblioteca informatizada, área desportiva, estacionamento, internet a disposição de acadêmicos e professores para estudos e pesquisas, destacando-se entre os 3 maiores Campi da Unemat. Em Sinop a Comissão de Avaliação é composta de acordo com o quadro abaixo.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS DE SINOP		
DOCENTE	Emivan Ferreira da Silva	2981/2017
PTES	Vander Jarabiza	2981/2017
DISCENTE	Maria Luiza Giovana Ximenes Figueiredo	2981/2017

O curso de Engenharia Civil iniciou-se em Sinop no ano de 2006 com entrada regular de 40 acadêmicos por semestre, conta com um quadro docente qualificado de 7 doutores e 4 mestres. O objetivo do curso é proporcionar aos discentes o ensino através de métodos e meios que garantam uma educação integral, a qual inclui valores humanos, éticos, sociais, científicos e tecnológicos, pelos quais deverão se pautar seus atos, tendo consciência da importância da defesa do meio ambiente e da necessidade de contribuírem para a construção de uma vida digna para todas as criaturas e para o equilíbrio vital entre elas.

Neste contexto da Avaliação Instrucional o curso de Engenharia Civil tem-se empenhado para ampliação da participação de docentes e discentes, entendendo a importância desta ferramenta para a plenitude de seu objetivo. Este relatório demonstrará os resultados obtidos pela avaliação institucional do curso do ciclo avaliativo de 2015-2018.

3. Metodologia

O presente documento é o relatório parcial de avaliação referente ao ciclo avaliativo 2015-2018. O ciclo se iniciou com a reelaboração do projeto de avaliação anterior cuja vigência se encerrou com publicação do relatório conclusivo em março de 2015 e o estudo das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico Participativo – PEP da Unemat 2015-2025. É necessário conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão universitária e outras, definidas nos documentos institucionais.

Vale ressaltar que o PEP Unemat 2015-2025 discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica foi a base para o processo de reelaboração do PDI para posterior aprovação no CONSUNI. Dessa forma as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no PEP Unemat 2015-2025 e no PDI 2017-2021 se constituíram nos parâmetros para as análises avaliativas.

Para contemplar a participação efetiva dos Câmpus, dos Cursos e dos segmentos; docentes, discentes, gestores e PTES e ao mesmo tempo fortalecer o processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da auto avaliação, foi constituída em cada Campus uma Comissão de Avaliação – CA para auxiliar no processo da avaliação.

Essas Comissões tiveram a atribuição de desencadear e coordenar cada etapa do trabalho avaliativo junto a comunidade universitária dos Câmpus, criando estratégias adequadas à realidade de cada um, possibilitando a participação dos alunos, professores, PTES e gestores. O trabalho das CAs ocorreu como um prolongamento da CPA nos Campi.

No dia 19 de outubro de 2016 foi realizado um encontro de trabalho para a capacitação dos membros das CAs sobre os processos avaliativos como as questões legais e os objetivos da avaliação. No encontro foram discutidas e definidas as estratégias para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar respondendo o questionário.

Entre as estratégias adotadas pelas CAs está a realização de reuniões com a gestão do câmpus, DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e coordenadores dos cursos. Encontros de

trabalhos com os segmentos. Também foram intensamente utilizados meios eletrônicos como as redes sociais e e-mails, além de cartazes e panfletos.

Objetivando dar legitimidade e legalidade ao processo, os membros das CAs foram eleitos pelos respectivos segmentos e nomeados por portaria da Reitoria.

Coube a cada CA planejar e definir ações para mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica do seu câmpus para participar do processo respondendo os questionários e, posteriormente discutir os dados.

O processo avaliativo se desenvolveu em 05 (cinco) etapas: Mobilização/Sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2015/2018; Realização do Diagnóstico da realidade da UNEMAT (coleta dos dados); Sistematização e análise dos dados e das informações coletadas; Divulgação dos resultados e coleta de sugestões; Elaboração do relatório conclusivo. A seguir apresentamos a descrição das ações realizada em cada etapa.

1ª ETAPA: SENSIBILIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO 2015/2018

A primeira etapa da avaliação consistiu na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica. No primeiro momento o projeto de avaliação ciclo 2015-2018 foi apresentado para a direção geral: Reitoria, Vice Reitoria e Pró Reitorias. Nessa etapa foram constituídas as CAs e a CPA organizou um encontro com as comissões para operacionalizar, nos câmpus, as ações de avaliação previstas no projeto. Para tanto, as Comissões de Avaliação organizaram em seus câmpus encontros com a gestão e os segmentos para discussão da Avaliação Institucional e da proposta de trabalho.

2ª ETAPA – CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA UNEMAT

Para dar sustentação a este relatório parcial e posteriormente ao documento conclusivo de avaliação foi construído um diagnóstico da Instituição, com dados gerais da Instituição, por Câmpus e por curso. O diagnóstico (coleta de dados/opiniões) compreende uma vertente técnica da avaliação, na qual são organizados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos.

Faz-se necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Para que o processo avaliativo se efetive e produza resultados, os dados foram trabalhados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

O levantamento dos dados e coleta de opiniões foi desenvolvido em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram adotadas como técnicas de pesquisa a aplicação de questionários para a coleta de opiniões da comunidade acadêmica e análise documental. Estas técnicas estão explicitadas a seguir.

Aplicação dos questionários – A coleta de opiniões dos alunos, professores, gestores e técnicos foi realizada através da aplicação de questionários, (em anexo) elaborados para cada segmento e contemplando as dez dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos para coleta de dados foram disponibilizados para acesso no site da Instituição entre os dias 1º de novembro e 22 de dezembro de 2016.

Os dados foram coletados a partir de dois sistemas eletrônicos: Sistema de Gestão Acadêmica Unificada - SAGU e GFOR um sistema eletrônico de gerenciamento de formulários de acesso livre e personalizado para a Unemat. Os dois são gerenciados por técnicos do setor de Tecnologia da Informação - TI da Instituição, da mesma forma que a sistematização e a elaboração de tabelas e gráficos necessários para a análise dos dados. Os dados gerais da Instituição foram apresentados e discutidos com os membros da CPA em reunião ordinária. A sistematização das análises e discussões que ocorreram na reunião e a produção do presente relatório foram realizadas pela Diretoria de Regulação do Ensino Superior - DRES da IES, com a aprovação dos membros da CPA.

Para a coleta dos dados dos segmentos docentes e discentes foi utilizado o SAGU com acesso por meio da senha utilizada para outras ações da vida acadêmica. A opinião dos segmentos técnicos e gestores foram coletados por meio do sistema GFOR. Para o cadastro no referido sistema foi solicitado para os câmpus o nome completo e o endereço de e-mail dos professores em cargo de gestão, DPPF, diretor de faculdade e coordenador de curso. E dos técnicos que exercem suas funções nas coordenações de cursos ou faculdades e os que atuam no câmpus. Para a Pró Reitoria de Administração os dados dos técnicos que exercem suas funções na Sede Administrativa da Unemat.

O segmento dos Profissionais Técnicos do Ensino Superior foi subdividido em três perfis de acordo com a instância/setor em que atuam na Universidade, sendo eles os profissionais técnicos da Sede Administrativa, técnicos do câmpus e técnicos dos cursos.

A participação direta dos sujeitos respondendo aos questionários não se deu por amostragem, mas considerou-se o total de respondentes por segmento.

Em linhas gerais, para os docentes e discentes a prioridade dos questionários foi avaliar a qualidade do ensino e ou formação acadêmica e para os técnico-administrativos a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa; para os gestores a execução das políticas institucionais e os demais setores o cumprimento das atribuições específicas.

3ª ETAPA: SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo software, sendo Geral da Instituição, geral por câmpus, por curso, e por disciplina. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas, mais especificamente observou-se os percentuais atribuídos pelos sujeitos a cada categoria. As questões abertas foram transcritas para categorização. A CPA analisou todos os dados e informações para subsidiar a construção do relatório-síntese que foi disponibilizado para a comunidade acadêmica discutir.

O documento síntese com a análise dos dados gerais da IES que apresentamos neste relatório avaliativo está organizado conforme determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 de 9 de outubro de 2014 em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES. Em relação às dez dimensões os cinco eixos estão assim organizados:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

As análises dos dados coletados possibilitarão detectar os pontos fortes e as fragilidades, bem como apontar subsídios para as ações objetivando a superação das dificuldades encontradas e a disseminação dos aspectos positivos. Esse documento têm o objetivo de firmar compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com as tomadas de decisão e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

4ª ETAPA: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E COLETA DE SUGESTÕES VISANDO MINIMIZAR AS DIFICULDADES DETECTADAS

Os dados/opiniões coletados foram sistematizados em tabelas, agrupando as opiniões dos diferentes segmentos quando necessário para que os dados possam ser cruzados. Assim possibilita uma maior compreensão das questões acadêmicas, ou melhor, dados que permitem perceber o movimento institucional. Os dados foram organizados por Câmpus e por Curso, sendo disponibilizados às diversas instâncias/setores (Diretorias dos câmpus, DPPF, DURA Diretorias de Faculdades, coordenações dos cursos) de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades institucionais. Os dados gerais também foram disponibilizados para a Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias.

Ressaltamos que este documento traz as análises dos dados gerais da Instituição. A sistematização (tabelas) contendo os dados por Câmpus e por Curso estão sendo disponibilizadas as diretorias dos Câmpus, das faculdades e para as coordenações dos Cursos. Sob as orientações e o acompanhamento das CAs serão promovidos debates e discussões no interior das instâncias do Câmpus e dos cursos. O relatório conclusivo de avaliação será elaborado tendo como base a sistematização dessas discussões e na relação com as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e financeira da IES.

As discussões nos diversos setores possibilitarão destacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas pela gestão para sua superação. As CAs organizarão seminários para divulgar e debater os dados e discussões com vistas a elaboração do plano de atividades para minimizar as dificuldades encontradas.

5ª ETAPA: ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO CONCLUSIVO

Para conclusão do ciclo avaliativo será elaborado um documento analítico conclusivo que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de sugestões que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos câmpus e dos segmentos. Esse

relatório conclusivo deve ser posteriormente enviado ao Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, à SECITEC e à CONAES INEP/MEC.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Quadro 1: cronograma de atividades

Atividades	Período
Reelaboração do Projeto de Avaliação Institucional para o triênio 2015-2018	Outubro/novembro 2015
Estudo da nota técnica Nº 65 MEC/DAES/CONAES: mudanças no SINAES	Outubro 2015
Análise do PDI (em construção)	2016/2017
Revisão dos instrumentos de coleta de dados	Até setembro 2016
Elaboração do cronograma de atividades março 2015 a março 2018	Setembro 2016
Reorganização das Comissões de Apoio nos Campi - CAs.	16/09/2016 indicação pró-tempore
Elaboração do relatório parcial março 2016.	Até março 2016
Preparação dos materiais para divulgação da publicação do projeto e da coleta de dados: (impressão de projeto, cartazes, folders).	Setembro 2016 de 2016
Atualização do site	CONTÍNUO
Capacitação das CAs para definir estratégias de mobilização para coleta de dados.	19/10/2016
Mobilização da comunidade acadêmica para a coleta de dados.	Outubro /2016
Coleta de dados (aplicação dos questionários)	Novembro/dezembro 2016
Coleta de dados macro gestão (suprimir)	Novembro 2016
Sistematização dos dados, por Campus, por curso e gerais da UNEMAT.	Janeiro/fevereiro 2017
Elaboração do segundo relatório parcial	Até março 2017
Encaminhamento do relatório parcial da UNEMAT ao MEC, SECITEC e ao Conselho Estadual de Educação.	30/Março/2017
Capacitação das Comissões de Avaliação para coordenação das discussões nos Campi/Cursos.	Maió/2017
Visita dos membros da CPA nos Campi.	Maió-junho/2017
Análise, discussão e elaboração de relatórios dos Campi e dos cursos.	Junho a agosto 2017
Divulgação e discussão dos resultados Parciais nos campi. (seminários locais de avaliação).	Setembro/outubro 2017
Encaminhamento dos relatórios das Pro-Reitorias, Campi, Faculdades, cursos e unidades.	Até novembro/2017
Elaboração de relatório conclusivo para envio ao CONAE	Dezembro 2017. Janeiro/fevereiro e março 2018
Envio do relatório conclusivo de avaliação.	Até 31/03/2018

4. Desenvolvimento

4.1. Participação da comunidade acadêmica na pesquisa

Os dados serão analisados observando as opiniões atribuídas pelos sujeitos aos conceitos definidos para cada questão. Igualmente, serão observados os percentuais para cada questão e cada conceito objetivando detectar os pontos fortes e as fragilidades de cada eixo/dimensão.

O quadro a seguir traz o cenário da participação da comunidade acadêmica do curso de Engenharia Civil do Campus de Sinop respondendo os questionários nas pesquisas de 2013 e 2016.

Segmentos	Pesquisa 2013			Pesquisa 2016		
	Total (população)	Respondentes (amostra)	%	Total (população)	Respondentes (amostra)	%
Acadêmicos	352	34	9,65	365	83	22,74
Docentes	4**	4	100	13*	12	92,30

* Professores efetivos do curso

** Professores do curso (efetivos e convidados)

Os dados apontam avanços no número de participantes na pesquisa 2016 em relação a de 2013. Tivemos um dos maiores índices de participação da comunidade acadêmica na coleta de dados. O segmento dos acadêmicos foi o que mais teve aumento no percentual de participação, passando de 9.65% para 22.74 %, mais que o dobro. O segmento docente apresentou uma pequena queda na participação, de 100 % para 92,30 %, que se justifica em função do aumento do quadro docente, e seguido de afastamento de professores, de forma geral houve um aumento significativo na participação da comunidade acadêmica.

Os questionários utilizados na coleta dos dados trazem os conceitos muito bom, bom, razoável, insatisfeito e não se aplica. No quadro 2 apresentamos os parâmetros avaliativos para cada um dos conceitos.

Quadro 2: Significado dos critérios de avaliação

Código	Classificação	Significado	Sentido da mudança
5	Muito bom	As características são muito boas, algumas são excelentes.	Exaltar
4	Bom	Muitas das características são boas; as fragilidades não são significativas a ponto de comprometer o processo formativo.	Necessidade de ajustes

3	Razoável	Apresenta boas características, mas, as fragilidades têm peso.	Aprimorar, Melhorar
2	Insatisfatório	As características negativas são mais evidentes.	Apoiar
1	Não se aplica	Dimensão avaliada não aplicável ao curso	-

Antes da apresentação dos dados e análises dos cinco eixos/dimensões apresentamos o perfil dos sujeitos da pesquisa de cada segmento que participaram do processo avaliativo respondendo os questionários.

Perfil da comunidade acadêmica

No Curso de Engenharia Civil, dos acadêmicos que responderam os questionários 42,17% são mulheres e 57,83% são homens. No segmento docente, 50% são homens e 50% são mulheres.

Tabela 01: Distribuição dos sujeitos da pesquisa por sexo

	Αλunno	Αλunno – %	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ – %
Φεμινινο	35	42,17%	6	50,00%
Μασχυλινο	48	57,83%	6	50,00%
Τοταλ	83	100%	12	100%

Em relação à idade, 93,98% dos alunos que responderam o questionário da avaliação têm entre 17 e 25 anos, sendo que 51,81% têm entre 17 e 20 anos de idade. Portanto, são predominantemente jovens na idade apropriada para estar na educação superior. A porcentagem de acadêmicos entre 26 e 40 anos somam 6,02%. Estes fazem parte de uma população que não tiveram oportunidade de frequentar educação superior quando jovens.

Quanto aos docentes, a maioria está na faixa de 26 e 40 anos 66,66%. Entretanto, 16,67% dos professores tem entre 21 e 25, o que chama atenção para um início prematuro à carreira docente. Enquanto outros 16,67 apresentam 41 anos ou mais. Os dados apontam um quadro docente jovem com possibilidade de desenvolver por um bom tempo as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão aliada a um grupo de docentes e pesquisadores com experiência.

Tabela 02: Faixa etária dos sujeitos da pesquisa

	Αλunno	Αλunno – %	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ – %
17 α 20 ανος	43	51,81%	0	0,00%
21 α 25 ανος	35	42,17%	2	16,67%
26 α 30 ανος	3	3,61%	4	33,33%
31 α 40 ανος	2	2,41%	4	33,33%
41 α 50 ανος	0	0,00%	1	8,33%
Μαισ δε 50 ανος	0	0,00%	1	8,33%
Τοταλ	83	100%	12	100%

Os dados sobre a ocupação dos alunos apontam que a maioria, 93,98%, se dedica somente aos estudos. Esse índice pode ser atribuído ao fato do curso ser de período integral, e ainda, por acadêmicos que não ingressaram no mercado de trabalho por falta de oportunidade ou por opção de se dedicarem aos estudos.

Por outro lado, 6,02% do discentes disseram trabalhar de alguma forma, 3,61% como autônomos, 1,20% trabalha até 6h por dia e 1,20% trabalha mais de 6 horas por dia.

Tabela 03: Ocupação dos alunos

	Αλunno	Αλunno – %	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ – %
Αυτ νομο	3	3,61%	–	–
Σομεντε Εστυδαντε	78	93,98%	–	–
Τραβαληα απ 6 ηορασ πορ δια	1	1,20%	–	–
Τραβαληα μαισ δε 6 ηορασ πορ	1	1,20%	–	–
Τοταλ	83	100%	–	–

Quanto a renda familiar observou-se que 24,10% dos alunos que responderam o questionário são originárias das camadas menos favorecidas da sociedade e pertencem a famílias com renda mensal inferior a 3 salários mínimos. E, 42,17% possuem renda familiar entre 3 e 5 salários

mínimos. Os segmentos com melhor renda familiar são os docentes. Entre os professores 58,33% declararam renda entre 10 e 15 salários mínimos.

Tabela 4: Renda familiar

	Αλunno	Αλunno – %	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ – %
10 α 15 σαλ(ριος	7	8,43%	7	58,33%
3 α 5 σαλ(ριος μ(νιμος	35	42,17%	3	25,00%
5 α 10 σαλ(ριος μ(νιμος	17	20,48%	2	16,67%
Αχιμα δε 15 σαλ(ριος	4	4,82%	0	0,00%
Μενος δε 3 σαλ(ριος	20	24,10%	0	0,00%
Τοταλ	83	100%	12	100%

Em relação à cor no segmento discente a cor branca é a que apresenta o maior número de marcações, 61,45%, seguida da parda com 27,71% e preta com 7,23%.

A cor branca aparece com os maiores percentuais nos segmentos docente, 75,00%. Os negros ainda são a minoria em todos os segmentos.

Tabela 5: Cor

	Αλunno	Αλunno – %	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ – %
Αμαρελα	2	2,41%	1	8,33%
Βρανχα	51	61,45%	9	75,00%
Ινδ(γενα	1	1,20%	0	0,00%
Παρδα	23	27,71%	1	8,33%
Πρετα	6	7,23%	1	8,33%
Τοταλ	83	100%	12	100%

4.2. ANÁLISE DOS DADOS POR EIXOS

A análise dos dados, neste documento, está organizada em cinco eixos que expressam as dez dimensões proposta pelo SINAES. São eles:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

4.2.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

A Avaliação Institucional na UNEMAT se inicia em 1997. O primeiro projeto de avaliação começou a ser elaborado em 1994 com o convite para participar do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB. Em 2004 foi constituída a primeira CPA e realizada as adequações no projeto de avaliação para atender as orientações da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES.

Nesse processo histórico foram realizadas cinco coleta de dados com a elaboração de sete relatórios de avaliação entre documentos parciais e conclusivos devidamente apreciados e homologados pelo CONSUNI. Os referidos documentos são disponibilizados para a comunidade acadêmica como parâmetro para as tomadas de decisões da gestão universitária sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, pois a

A concepção de avaliação que sustenta o processo de avaliação institucional da UNEMAT, desde o seu início, está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca assim, desenvolver dentro da Universidade a cultura da avaliação que assim pensada, não tem fim em si mesma, mas é um ato político que procura oportunizar a todos a participação do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados. (Relatório de Avaliação 2013-2015 sp)

Um dos ponto forte da Avaliação Institucional na UNEMAT é a sua continuidade. Mesmo com mudanças com a proposta do PAIUB para o SINAES a Avaliação Institucional na

UNEMAT se mantém e avança na construção da cultura da auto avaliação. Outro ponto positivo é a experiência na construção de ferramentas e estratégias para a coleta dos dados.

O desafio que se apresenta é a construção de espaços democráticos e participativos de discussão dos dados nos diversos setores da IES, sendo essa a etapa do processo da avaliação que produz os resultados mais significativos. A construção e as vivências em espaços participativos de discussão e tomada de decisão é que proporciona a comunidade acadêmica mudanças de atitudes e a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nos anos de 2015 e 2016, a comunidade acadêmica da UNEMAT participou da elaboração do Planejamento Estratégico Participativo – PEP 2015-2015. Para a construção dos indicadores qualitativos foram utilizadas as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As análises desses indicadores foram realizadas a partir dos relatórios de Avaliação Institucional da UNEMAT, mais especificamente o Relatório de Avaliação do ciclo 2013-2015. A avaliação institucional democrática e participativa na UNEMAT se apresenta como um valioso instrumento de democratização da Universidade ao possibilitar a construção de espaços democráticos de discussão e a tomada de decisões.

Alguns princípios acompanham as ações avaliativas em todo o processo de avaliação da Instituição, alguns ainda da proposta do PAIUB e podem ser assim sintetizados:

- a) Globalidade, necessidade de avaliar todo o complexo de atividades;
- b) Comparabilidade, busca uniformidade básica de metodologia entre indicadores, dentro e entre as universidades;
- c) Respeito à identidade institucional, respeito à identidade das diversas instituições, à sua natureza, aos seus objetivos, à sua vocação regional e à sua história; adesão voluntária, tanto da universidade como de suas instâncias e atores envolvidos;
- d) Legitimidade, o projeto avaliativo desenvolvido precisa ter legitimidade técnica, ser conduzido de forma tecnicamente viável e confiável, evitando o quantitativismo e o imediatismo;
- e) Continuidade, garante o caráter processual, contínuo e permanente; não é somatória de momentos, mas é garantia da construção da cultura da avaliação nas universidades.

Variáveis e Indicadores da Avaliação

A avaliação emite juízos e julgamentos que possibilitam a reflexão e as mudanças que acabam por conduzir os rumos de uma instituição. Os critérios são bases dos julgamentos, são os comprovantes e ou indicadores dos êxitos alcançados. Os indicadores representam o que está sendo avaliado. Esses indicadores globais, que de acordo com que estabelece a Lei nº 10.864 de 14 de abril de 2004 no Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais,

As variáveis e os indicadores avaliados na instituição são:

Quanto aos docentes: titulação, forma de ingresso (concurso, teste seletivo, situação funcional e regime de trabalho), qualificação, docentes em função administrativa;

Quanto aos discentes: participação em projetos (como bolsistas, colaboradores, voluntários), participação em conselhos, colegiados e reuniões estudantis;

Quanto à infraestrutura: estado de conservação dos equipamentos, condições ambientais de trabalho, equipamentos disponíveis para trabalho dos funcionários;

Quanto à gestão: orientação acadêmica para alunos, atendimento dos servidores, incentivo à qualificação, atuação dos órgãos colegiados e conselhos, elaboração/execução de Projetos e Programas, ações para solução de problemas acadêmicos; avaliação da existência e da qualidade do Projeto Político Pedagógico.

Quanto ao ensino/currículo: relação professor/ensino, professor/alunos e funcionário/gestor, planejamento do professor e do departamento, procedimentos/instrumentos didáticos mais utilizados, instrumentos de avaliação mais utilizados, coerência da avaliação com os objetivos, com a relação professor/aluno, relação ensino/aprendizagem, encadeamento lógico das disciplinas;

Quanto ao pessoal técnico administrativo: titulação, forma de ingresso, qualificação/aperfeiçoamento, desempenho e número de servidores.

A utilização da avaliação para a melhoria da qualidade se faz presente na UNEMAT. As ações da macrogestão objetivando a melhoria da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão seguem as demandas apontadas nos relatórios de avaliação.

Sobre a avaliação do processo ensino aprendizagem, mais especificamente, os instrumentos de coleta de dados trazem um bloco de questões sobre as disciplinas e devem ser respondidas por docentes (sobre as disciplinas ministradas) e discentes (sobre as disciplinas cursadas).

Para os anos que não coincidem com a pesquisa do ciclo a Pró Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG implementou a política da avaliação do ensino. Todo o semestre é disponibilizado o sistema para coleta de dados da avaliação do ensino em que participam alunos e professores. Os dados são disponibilizados para as coordenações dos cursos para serem discutidos na comunidade acadêmica objetivando a melhoria da qualidade do ensino.

4.2.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Neste eixo serão apresentados a missão e as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – dimensão 1 bem como a dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Dimensão 1: Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional

Os dados e procedimentos do planejamento institucional destacados no Relatório Parcial de Avaliação ciclo 2015-2018 estão fundamentados no PEP UNEMAT 2015-2025 e no PDI 2017-2021 fundamentado nos princípios do PEP.

No ano de 2015 a comunidade acadêmica da UNEMAT discutiu e elaborou o Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 (PEP UNEMAT -2015-2025) tendo como “princípio central a participação da comunidade acadêmica como garantia da legitimidade das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão assegurando assim a autonomia institucional” (PEP UNEMAT 2015-2015 p.9) O planejamento estratégico para os próximos dez anos têm como slogan: “Planejar, Participar, Concretizar”.

A elaboração do PEP 2015-2025 envolveu todas as instâncias e setores como Reitoria, Pró Reitorias, Faculdades, Diretorias dos Câmpus coordenações dos cursos e os segmentos da comunidade acadêmica, docentes, técnicos, gestores e discentes.

Como um dos resultados do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) os cursos fizeram uma reanálise da missão, visão, valores e princípios.

Missão

O curso de Engenharia Civil de Sinop estabeleceu como missão “formar e capacitar profissionais da Engenharia Civil, com valores humanos, éticos, sociais, científicos e tecnológicos, comprometidos com a sustentabilidade e a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que garantam uma educação integral e continuada”.

Visão

“Uma referência no ensino, pesquisa e extensão, com excelência em formação e capacitação na área da Engenharia Civil, que favoreça as múltiplas interações Universidade-Sociedade, e que reflita no crescimento humano, socioeconômico, cultural e tecnológico regional”.

Valores

- Comprometimento
- Humanismo
- Democracia
- Qualidade

Princípios

- Responsabilidade profissional e social
- Laicidade
- Ética
- Respeito
- Equidade e Igualdade
- Sustentabilidade
- Valorização humana e profissional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Políticas de educação inclusiva (PIER, Terceiro Grau Indígena, Turmas Fora de Sede, Parcelada)

A UNEMAT está presente nos diferentes espaços sociais, econômicos e naturais, de Mato Grosso sempre com o objetivo de atender a demanda por Educação Superior de cada região geoeeducacional. O processo de ocupação do território mato-grossense ocorreu tardiamente em relação, principalmente, ao centro sul do país. Dos 141 municípios do Estado muitos se encontram distantes dos maiores centros urbanos do estado. Assim, o progressivo processo de expansão, a UNEMAT se tornou, para muitos trabalhadores da educação e de outras áreas a única possibilidade ingressar na educação superior e, principalmente, pública e gratuita. Ou seja, ter acesso a formação intelectual e profissional.

O atendimento a essa demanda se tornou capilar no sentido de atender a população distante dos centros urbanos e dos câmpus instalados e que ofertam cursos presenciais. Além dos sessenta e cinco cursos regulares ofertados nos treze câmpus a UNEMAT oferta outros cinquenta cursos em modalidades diferenciadas; indígena, turma fora de sede, parcelada e EAD. Em 2015, estavam assim distribuídos: trinta e três cursos na EAD, cinco Turmas Fora de Sede, dois indígenas e vinte Parceladas e contava com dois mil quatrocentos e sessenta e oito alunos matriculados. (Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2015).

Dessa forma, em cada região onde está instalado um câmpus ou um núcleo da Universidade, este é de fundamental importância para as pessoas e para as atividades econômicas e sociais que ali se desenvolvem. Parcela significativa dos professores que atuam na Educação Básica no Estado de Mato Grosso são egressos da UNEMAT. Essa participação se ampliou com a diversificação das áreas de atuação da Instituição, principalmente a partir de 2001, com a oferta de cursos nas áreas de Ciências da Terra, da Saúde, Engenharias e Tecnologias. Os cursos nessas áreas desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão.

A UNEMAT é uma das Universidades pioneiras a implantar o sistema de cotas (25% das vagas) para quem se auto declara negros ou pardos. Foi a partir de uma deliberação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, por meio da Resolução nº 200/2004-CONEP, que o Programa de Integração e Inclusão Étnico- Racial – PIER da Universidade do Estado de Mato Grosso foi aprovado. No segundo semestre de 2001 teve início Projeto de Formação de Professores Indígenas – 3º Grau Indígena, e em junho de 2006 a diplomação da primeira turma com 186 concluintes. Em mais de quinze anos de Educação Escolar para indígenas, a instituição já formou/graduou cerca de 450 professores indígenas em Pedagogia e Licenciatura Intercultural e especializou aproximadamente 140 professores. (PDI UNEMAT 2017-2021p.27.)

Em 2016 a RESOLUÇÃO Nº 071/2016 – CONEP altera e institui a Política de Ações Afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. A resolução estabelece no seu Artigo 3º os seguintes percentuais para ingresso nos cursos de graduação da UNEMAT:

- I. 40% (quarenta por cento) para estudantes Ampla Concorrência;
- II. 30% (trinta por cento) para estudantes de Escolas Públicas;
- III. 25% (vinte e cinco por cento) para estudantes Negros;
- IV. 5% (cinco por cento) para estudantes Indígenas.

Ou seja, mais da metade das vagas ofertadas na IES está reservada para grupos populacionais específicos e destes quase um terço para a população menos favorecida que estudou toda a Educação Básica em escolas públicas.

No entanto, os dados apontam que a política das cotas ainda não atingiu os objetivos proposto de favorecer o ingresso na universidade de alunos das camadas menos favorecidas e de minorias. Dos alunos que responderam o questionário da avaliação apenas 28,14% ingressaram por meio das cotas para alunos de escola pública e 13,14% por meio de cotas para negros, menos da metade. Enquanto os que ingressaram por ampla concorrência totalizam 57,73%.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Neste eixo/dimensão serão abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento, execução e orçamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. É imprescindível destacar nesse eixo a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, as relações com o que se planeja e o que se executa e os gastos efetuados pela instituição.

POLÍTICAS DE ENSINO

Neste item são apresentadas as políticas e dados gerais do ensino de graduação na Instituição. O gráfico a seguir apresenta a expansão da oferta de cursos de graduação nas diferentes modalidades na Instituição.

O número de cursos de graduação na UNEMAT apresenta variações de um ano para outro devido a oferta de cursos na modalidade diferenciada. Estes não são regulares, são ofertados em turma única para atender a uma demanda específica de um município ou região.

Tabela 6: Cenário do ensino de graduação.

ENSINO DE GRADUAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Cursos de Graduação	74	76	73	82	82	83	75	76	69	68	88	122	115
Regulares	36	37	38	44	44	44	44	44	44	48	57	65	65
Modalidades Diferenciadas	38	39	35	38	38	39	31	32	25	20	31	57	50
Vagas Ofertadas - Geral	2.310	2.570	5.610	3.695	3.902	3.930	3.600	4.285	3.650	5.805	5.713	7.744	6.987
Matriculados - Geral	7.087	7.885	8.564	10.869	11.689	12.292	15.514	15.457	13.761	14.092	13.853	17.100	17.376
Formados - Geral	999	2.091	1.107	977	1.559	1.440	3.178	2.323	1.993	1.830	1.538	2.040	2.959

Fonte: PRPTI Anuário Estatístico 2016 ano base 2015

A expansão dos cursos regulares ocorre sempre a partir da discussão com a comunidade acadêmica do campus onde será ofertado o novo curso e a comunidade externa (do entorno do campus) e a tomada de decisão nos órgãos colegiados. Nos cursos de oferta contínua em 2014

foram criados mais nove cursos de graduação em diversos câmpus, dentre eles os de engenharia e medicina. Atualmente a UNEMAT oferta 2.380 vagas semestrais em 65 cursos de graduação presenciais de oferta contínua. As vagas para ingresso no primeiro período letivo são ofertadas por meio do SiSU – Sistema de Seleção Unificada e para ingresso no segundo período letivo é realizado o Vestibular específico da UNEMAT.

Por outro lado, nas modalidades diferenciadas o número de cursos ofertados pode aumentar em um determinado período. Em 2013 eram 31, em 2014 ampliou se para 57 e diminuiu para 50 em 2015, dependendo das turmas que estão iniciando ou concluindo as atividades.

Também foi ampliado substancialmente a oferta de cursos na modalidade EAD, atendendo ainda mais os cidadãos mato-grossenses distantes da condição do ensino presencial, bem como a oferta de turmas especiais que se especializaram por todo o interior do Estado. Em 2015 eram ofertados 33 cursos na modalidade EAD e o número de vagas oferecidas no processo seletivo elevou-se de 1.800 em 2008, para 2.380 em 2017.

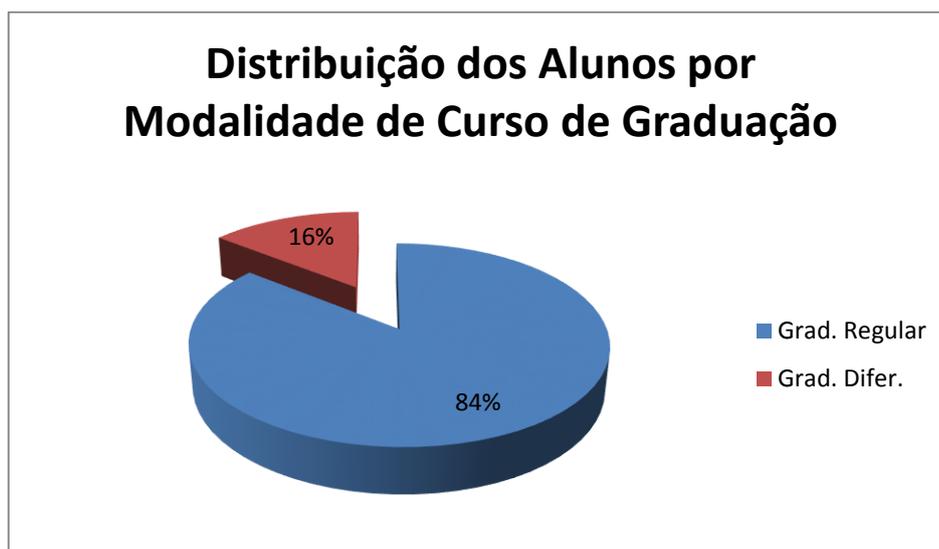
De acordo com a tabela 7 em 2015 eram 17.376 alunos matriculados, destes 14.881 na graduação regular e 2468 nas modalidades diferenciadas, um percentual significativo de 16% de alunos matriculados.

Tabela 7: Alunos matriculados e cursos de graduação por modalidade no ano de 2015

Unidade	Atividades de Ensino de Graduação								
	Matriculados*			Cursos de Graduação					
	Grad. Regular	Grad. Difer.	Total	Regular	Ensino à Distância	Turmas Fora de Sede	Indígena	Turmas Parceladas	Total
Alta Floresta	963	27	990	5	0	0	0	0	5
Alto Araguaia	462	52	514	4	3	0	0	0	7
Barra do Bugres	1.508	97	1.605	6	1	0	2	0	9
Cáceres	3.573	90	3.663	15	1	0	0	1	17
Colíder	274	108	382	2	2	0	0	0	4
Diamantino	1.175	50	1.225	4	1	0	0	0	5
Juara	544	49	593	2	2	0	0	0	4
Luciara	0	104	104	0	0	0	0	2	2
Nova Mutum	750	0	750	4	0	0	0	0	4
Nova Xavantina	877	51	928	4	1	0	0	0	5
Pontes e Lacerda	567	54	621	3	1	0	0	0	4
Sinop	2.046	27	2.073	9	0	0	0	1	10
Tangará da Serra	2.142	0	2.142	7	0	0	0	0	7
Núcleos/Pólos	-	1786	1.786	-	21	5	0	16	42
Total	14.881	2.468	17.376	65	33	5	2	20	125
* usou-se os matriculados no 2º semestre									

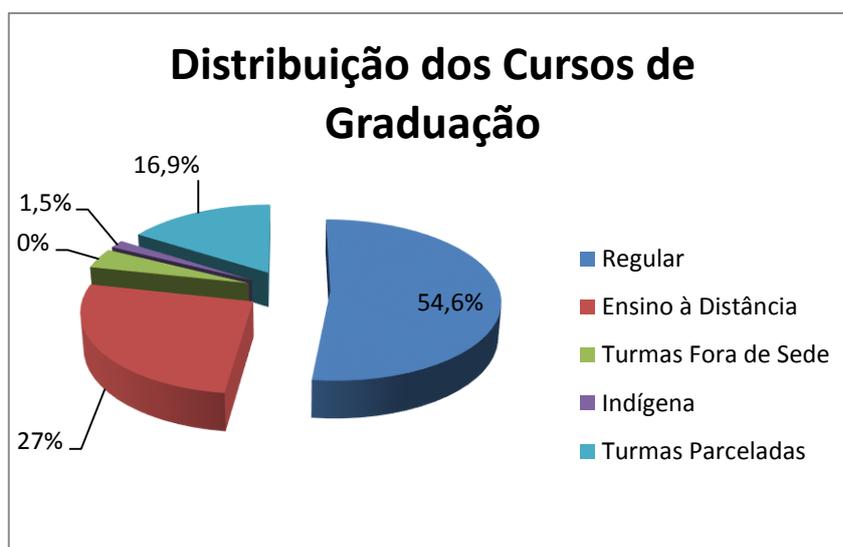
Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

Gráfico 1: Distribuição dos alunos por modalidade de ensino



Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

Gráfico 2: Distribuição dos cursos de graduação por modalidade de ensino



Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

Perfil do egresso

A UNEMAT se organiza e planeja as atividades de ensino no sentido de contribuir para a “formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática” (PEP UNEMAT 2015-2025). O egresso, em linhas gerais, há de ser um profissional qualificado e ciente de seu novo papel como integrante de uma sociedade, preparado para agir e reagir sempre que necessário, quer na interface profissional, quer como indivíduo coletivo e responsável pelo ambiente em que vive e trabalha.

Dessa forma, o egresso dos cursos de graduação da UNEMAT, além do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico Específico do Curso, estará habilitado para transitar com segurança na sociedade a qual pertença, pois terá conhecimento técnico, formação humana e senso crítico para dirigir o processo de seu futuro.

O Perfil do egresso do curso de Engenharia Civil de acordo com o Projeto Pedagógico segue abaixo:

“As necessidades atuais de integração entre o mundo acadêmico e o produtivo sugerem mudanças nos cursos de graduação de Engenharias, as quais estão em consonância com o Artigo 3o da Resolução CNE/CES 11/2002, o perfil do formando egresso/profissional engenheiro deverá estar orientado para uma “formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitada a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade”. Entendemos aqui por formação generalista aquela que permite ao estudante construir conhecimento nos diversos campos da Engenharia Civil, como Construção Civil, Estruturas, Geotécnica - transportes - hidráulica, Saneamento e Ciências do Ambiente. Além disso, esta formação transcende a aquela que visa somente constituir a competência técnica, mas que busque atuar em sintonia com os múltiplos aspectos da sociedade, isto é, um engenheiro-cidadão”. (PPC DE ENGENHARIA CIVIL,2013)

No PEP Unemat 2015-2025 forma definidos os seguintes objetivos macros para o ensino de graduação:

- Adequação dos espaços para que a comunidade acadêmica tenha maior convivência teórico-prático fora do ambiente da sala de aula.
- Criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da Unemat
- Definir ações de combate à evasão
- Direcionar esforços (orçamentário, administrativo, materiais e humanos) para consolidar os cursos existentes.
- Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário.
- Estimular a convivência e lazer nos câmpus
- Flexibilizar o currículo respeitando a interdisciplinaridade e a creditação das disciplinas, bem como a inserção de práticas metodológicas inovadoras e promovendo a consolidação das políticas de inclusão.
- Fortalecer as políticas de incentivo à inovação tecnológica no currículo.
- Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente.
- Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente.
- Inserção e uso de tecnologias de ponta previstas em PPC do curso que viabilizem disciplinas ligadas à laboratórios de simulação, projeto, desenvolvimento de produtos, entre outros.
- Melhorar a Assistência Estudantil
- Otimizar o sistema de créditos para facilitar a conclusão do curso pelo aluno.
- Propor alterações da estrutura curricular com vistas à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos.
- Qualificação e capacitação do quadro docente
- Ser excelência na qualidade do ensino em áreas estratégicas definidas pela Unemat

Seleção de conteúdos

A primeira preocupação é ter como referencial básico as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Esses documentos são os alicerces para a construção de matrizes curriculares de cursos de graduação, seja de licenciatura, seja de bacharelado ou tecnólogo. A segunda preocupação da UNEMAT é, após selecionar os conteúdos curriculares obrigatórios, decidir, através do proponente do curso/programa, tendo como referenciais informações e dados das regiões geoeeducacionais, os demais conteúdos necessários para completar o curso em estudo. Logo, a seleção dos conteúdos será tarefa de coordenação e consiste na construção de um Projeto Pedagógico que respeite as diretrizes educacionais e institucionais previstas e aprovadas pelas instâncias competentes.

Na UNEMAT as matrizes curriculares passaram pela mudança do ensino por disciplina para por créditos. As mudanças passaram por discussões na comunidade acadêmica dos cursos e aprovação nos órgãos colegiados. As novas diretrizes para o ensino estão dispostas na Instrução Normativa 004/2011 – UNEMAT que dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão de matrizes curriculares dos cursos de graduação. O processo de revisão e migração das matrizes deve atender às diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, portarias do INEP/MEC que tratam dos conteúdos do ENADE.

Princípios metodológicos

Os princípios metodológicos estão expressos no Projeto Pedagógico de cada curso e refletidos nos Planos de Ensino das disciplinas dos cursos de graduação. O currículo é entendido como a organização complexa de toda teia das experiências e conhecimentos anteriores, a comunidade em que o sujeito está inserido, a organização do trabalho didático-pedagógico, os conteúdos, os complexos educativo e pedagógico voltados para a formação do acadêmico, em seu processo de construção dos saberes escolares e de preparação para a vida, produtos de relações que se estabelecem entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Por essa razão, é possível pensar o currículo como um conjunto de significados locais e universais que podem ser trabalhados na perspectiva de desafio às relações de dominação e exploração na sociedade.

A proposta curricular dos cursos, nas diversas modalidades, oferecida pela UNEMAT está pensada no bojo da compreensão acima e delineada na perspectiva da construção de um processo de formação do profissional, cuja preocupação se move em direção a uma determinada ação política, que busca oportunizar aos professores/alunos o entendimento de como se produzem as subjetividades no contexto das relações sociais de poder, buscando desvendar os meios pelos quais essas relações de poder e as desigualdades sociais privilegiam ou subjagam determinados indivíduos e grupos sociais, no âmbito das configurações de classe, etnia e gênero.

Políticas de estágio e prática profissional

A Diretoria de Estágio e Ações Afirmativas (DEAAF) é a responsável pelas questões pedagógicas relacionadas ao estágio curricular supervisionado obrigatório dos cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogo em todas as modalidades ofertadas pela Universidade, ou

seja, o estágio que funciona como requisito para aprovação no curso e obtenção do diploma e deve constar no Histórico Escolar do aluno (§1º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008).

O aumento do número de cursos de graduação, principalmente nas modalidades diferenciadas e a diversificação das áreas tem aumentado a necessidade de novos convênios. Em 2016 estavam firmados entre organizações públicas e privadas 202 convênios para que os alunos da graduação possam desenvolver atividades de estágio.

As políticas de Estágio na UNEMAT estão normatizadas pelas Resoluções: Resolução 028/2012 CONEPE, Resolução 029/2012 CONEPE E Resolução 100/2015 CONEPE.

As regras básicas, definidas pelo Órgão Colegiado Superior pertinente para o desenvolvimento de atividades complementares, permitem que cada Colegiado de Curso de Graduação estabeleça novas condições e ampliem as alternativas de realização. Nesse caso, deve ser mantido o propósito de ampliar o aproveitamento de atividades desempenhadas na comunidade externa e que tenham por propósito complementar a sua formação acadêmica.

Ensino de graduação

Sobre o ensino de graduação o instrumento de coleta de dados traz dois blocos de questões, um sobre o curso em que opinaram professores, alunos, gestores e o técnico do curso¹. Outro bloco de questões sobre as disciplinas, em que opinaram professores sobre as disciplinas ministradas no semestre e dos alunos sobre as disciplinas cursadas no semestre.

A seguir apresentamos dados sobre a opinião da comunidade acadêmica sobre o funcionamento do curso de Engenharia Civil do Campus de Sinop.

Quando perguntados sobre a atuação do coordenador de curso para solucionar problemas organizacionais, 54,22% dos acadêmicos avaliaram como bom, 22,89% como muito bom, entretanto 20,48% disseram que a atuação do coordenador neste aspecto é razoável ou insatisfatória, o que mostra que devem ser tomadas medidas para o melhoramento da atuação nesse sentido. Para os professores 83,33 % acreditam que a atuação seja boa ou muito boa, enquanto 16,67% disseram ser razoável.

¹ A resposta do gestor não significa que seja a opinião dos coordenadores dos cursos. No segmento gestores está incluso: DPPF, DURA Diretor de faculdade e coordenador de curso. O técnico do curso é geral

Tabela 8: Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	45	54,22%	3	25,00%
Insatisfeito	3	3,61%	0	0,00%
Muito bom	19	22,89%	7	58,33%
Não se aplica	2	2,41%	0	0,00%
Razoável	14	16,87%	2	16,67%
Total	83	100%	12	100%

Quando perguntados a respeito do papel do coordenador para solucionar problemas de cunho pedagógico, processo ensino-aprendizagem, 56,62% dos discente disseram ser bom ou muito bom, 30,12% relataram ser razoável, enquanto 7,23% se disseram insatisfeitos. Os professores avaliaram em 66,67% como bom, seguido por 25% como muito bom e 8,33% de insatisfeito.

Tabela 9: Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	34	40,96%	8	66,67%
Insatisfeito	6	7,23%	1	8,33%
Muito bom	13	15,66%	3	25,00%
Não se aplica	5	6,02%	0	0,00%
Razoável	25	30,12%	0	0,00%
Total	83	100%	12	100%

Das medidas adotadas pelo colegiado para melhoria do curso, 36,14% dos acadêmicos disseram ser boa ou muito boa, entretanto 61,42% apontaram como razoável ou insatisfeito, o que se mostra ser um número expressivamente alto, alertando para a necessidade de melhorias nesse sentido. Já os professores entendem na sua maioria 50% que a atuação do colegiado está boa ou muito boa, contra 33,33% que acredita estar razoável.

Tabela 10: Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	29	34,94%	5	41,67%
Insatisfeito	16	19,28%	0	0,00%
Muito bom	1	1,20%	1	8,33%
Não se aplica	2	2,41%	2	16,67%
Razoável	35	42,17%	4	33,33%
Total	83	100%	12	100%

Na dinâmica organizacional, a avaliação é um dos aspectos de maior relevância na concepção e na implementação dos cursos, pois permite adequações necessárias e constantes no desenvolvimento e na concretização dos cursos nas diferentes modalidades. A avaliação no contexto dos cursos de graduação é entendida como uma atividade política que tem como função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, o processo de avaliação pressupõe não só análise e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático- pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação dos profissionais.

Os projetos político-pedagógicos devem explicitar claramente seu sistema de avaliação, com a descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados na avaliação dos cursistas. O processo de avaliação deve também permitir um redimensionamento de ações, quando necessário, e estar em consonância com as normas emanadas pela instituição e com a legislação nacional.

AS POLÍTICAS PARA A PESQUISA E A PÓSGRADUAÇÃO

Na Unemat as Políticas de Pesquisa e Pós Graduação estão regulamentadas pelas seguintes Resoluções:

Resolução nº 017/2015 – CONEPE Normatiza a Política de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº 108/2015-CONEPE – Normatiza os Projetos de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº109/2015 – CONEPE – Normatiza os Grupos de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº015/2013 - CONSUNI – Aprova o regimento da Pós Graduação Stricto Sensu na Unemat.

No PEP Unemat 2015-2025 foram definidos os seguintes objetivos macros da pesquisa e da pós graduação:

- Ampliar a pesquisa com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de Mato Grosso;
- Consolidar grupos de pesquisa que tenham linhas que atuam no desenvolvimento tecnológico;
- Consolidar políticas de incentivo para pesquisas de inovação tecnológica nos diversos cursos da IES;
- Consolidar recursos, parcerias e políticas de pesquisas para novas tecnologias;
- Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para qualificação dos técnicos administrativos (MINTERS e DINTERS);
- Estimular políticas de incentivo à parceria público-privado
- Fortalecer as estruturas que garantem a inovação tecnológica.
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento;
- Propor e acompanhar políticas de incentivo à pesquisa, criando fundos próprios para este fim.
- Propor Políticas de incentivo a pesquisa e investimento em inovações tecnológicas, com a participação do governo, agências de fomento, comunidade acadêmica e iniciativa privada.

Cenário da Pós-graduação

A política de expansão e fortalecimento da pós-graduação aliado a política de qualificação do corpo docente da UNEMAT resultou na ampliação da oferta de cursos lato e stricto sensu. Em 2011 eram 28 cursos de pós-graduação, em 2014 eram ofertados 65 com uma queda em 2015 quando estavam sendo ofertados 46 cursos. Essa queda é em decorrência das especializações que não oferta continua.

Em 2010 a UNEMAT possuía 6 mestrados institucionais esse número quase dobrou chegando em 2015 com 13 mestrados institucionais. Os três primeiros doutorados institucionais entraram em funcionamento em 2014 em 2015 já eram 5, quase dobrou em um ano.

Além dos programas institucionais a Instituição possui convênios firmados com outras IES para a oferta de Minters/Dinters. Em 2013 eram 13 convênios. O convênio com outras universidades foi e continua sendo preponderante para a qualificação do quadro docente e profissionais técnicos da UNEMAT e para o fortalecimento da pesquisa e da extensão na Universidade.

Tabela 11: Evolução dos cursos de pós-graduação

PÓS-GRADUAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Cursos de Pós-Graduação	28	30	28	26	65	46
Especialização	13	15	10	3	43	24
Mestrado	6	8	8	10	11	13
Doutorado					3	5
Minter/Dinter	9	7	10	13	8	4

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

O crescimento do número de alunos matriculados e titulados na pós-graduação é muito significativo. Em 2011 eram 93 alunos matriculados e foram titulados 13 alunos. Em 2015 eram 366 alunos matriculados três vezes mais que em 2011 e foram titulados 144. Os egressos da pós-graduação da UNEMAT cumprem decisivo na melhoria da qualidade da educação básica e superior no estado de Mato Grosso. Muitos dos ex alunos atuam no curso de graduação de oferta continua e modalidades diferenciadas ofertados nas mais diferentes regiões do estado em outras instituições públicas e privadas nas diferentes áreas do conhecimento.

Tabela 12 Número de Alunos matriculados e titulados, nos programa de pós-graduação *stricto sensu*, no período de 2011 a 2015

PROGRAMAS	2011		2012		2013		2014		2015	
	Matriculado	Titulado								
Ambiente	12	0	21	3	26	11	32	8	32	17
Biodiversidade e Agroecossistemas			14	0	27	1	26	15	31	13
Biodiversidade - Rede Bionorte			8	0	16	0	26	0	34	0
Biotecnologia - Rede Pró Centro Oeste							1	0	1	0
Ciências Ambientais	16	13	27	4	28	13	30	13	36	15
Ecologia (Mestrado)	12	0	25	0	25	12	23	13	24	10
Ecologia (Doutorado)									11	0
Educação	20	0	20	10	24	11	35	9	37	20
Ensino de Ciências e Matemática									9	0
Ensino de História										
Estudos Literários (Mestrado)	14	0	27	1	27	15	19	20	27	7
Estudos Literários (Doutorado)							8		18	
Genética			16	0	24	3	21	16	21	13
Geografia									11	
Linguística (Mestrado)	24	0	24	11	33	11	39	12	40	19
Linguística (Doutorado)										
PROFLETRAS Cáceres					18		13		13	
PROF.LETRAS Sinop					18		6		10	
Prof. Matemática Sinop									11	
TOTAL	98	13	174	19	250	77	273	90	366	114

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

Como dito anteriormente a expansão dos programas de Pós-graduação institucionais está associada as políticas de qualificação docente e consequentemente ao fortalecimento da pesquisa e o aumento do número de projetos de pesquisa. Em 2015 o quadro docente da UNEMAT era composto por 1.398 docentes, destes 393 professores graduados/especialistas,

580 mestres e 425 doutores. Em 2010 eram 196 doutores e em 2015 eram 425 mais que dobrou. Por isso um ponto forte das políticas da UNEMAT é o incentivo a qualificação docente.

A política para a qualificação do corpo docente continua avançando. Entre 2013 e 2015 encontrava-se afastado para qualificação 252 docentes. Destes 37 para o mestrado, 188 para doutorado e 26 para pós-doutorado. No mesmo período haviam retornado 80 professores, sendo 20 mestres, 50 doutores e 10 pós-doutores.

A política para a qualificação do corpo docente continua avançando. Entre 2013 e 2015 encontrava-se afastado para qualificação 252 docentes. Destes 37 para o mestrado, 188 para doutorado e 26 para pós-doutorado. No mesmo período haviam retornado 80 professores, sendo 20 mestres, 50 doutores e 10 pós-doutores.

Tabela 13 Afastamento e retorno docente - 2015

PÓS-GRADUAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº de afastamento	0	0	0	46	73	132
Especialização				0	0	0
Mestrado				6	14	17
Doutorado				40	56	92
Pós-Doutorado				0	3	23
Minter/Dinter						
Nº de retorno	0	0	0	3	34	43
Especialização				0	0	0
Mestrado				0	6	14
Doutorado				3	27	20
Pós-Doutorado				0	1	9
Minter/Dinter						

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

A qualificação do quadro de servidores técnicos ainda precisa avançar, mas em 2013 encontrava-se afastado para qualificação 14 técnicos da educação superior, em 2014 21 e em 2015, 11. Entre 2013 e 2015 haviam retornado 27, destes 21 mestres e 6 doutores. O incentivo e a política para qualificação dos técnicos começou mais tarde mas está avançando.

Tabela 14 Afastamento e retorno técnicos - 2015

PÓS-GRADUAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº de afastamento	0	0	0	14	21	11
Especialização				0	0	0
Mestrado				8	12	6
Doutorado				6	9	5
Pós-Doutorado				0	0	0
Nº de retorno	0	0	0	10	9	8
Especialização				0	0	0
Mestrado				9	7	5
Doutorado				1	2	3
Pós-Doutorado				0	0	0

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

Nesse cenário, a política de qualificação docente, técnico e a realização de concurso público e a demanda de novos profissionais principalmente com a expansão da pós graduação a Unemat possuía em 2015 um quadro de 2081 servidores, sendo 1398 docentes e 683 técnicos. Entre os docentes, 393 são graduados e especialistas, 580 mestres e 425 doutores.

Tabela 15: quadro de servidores

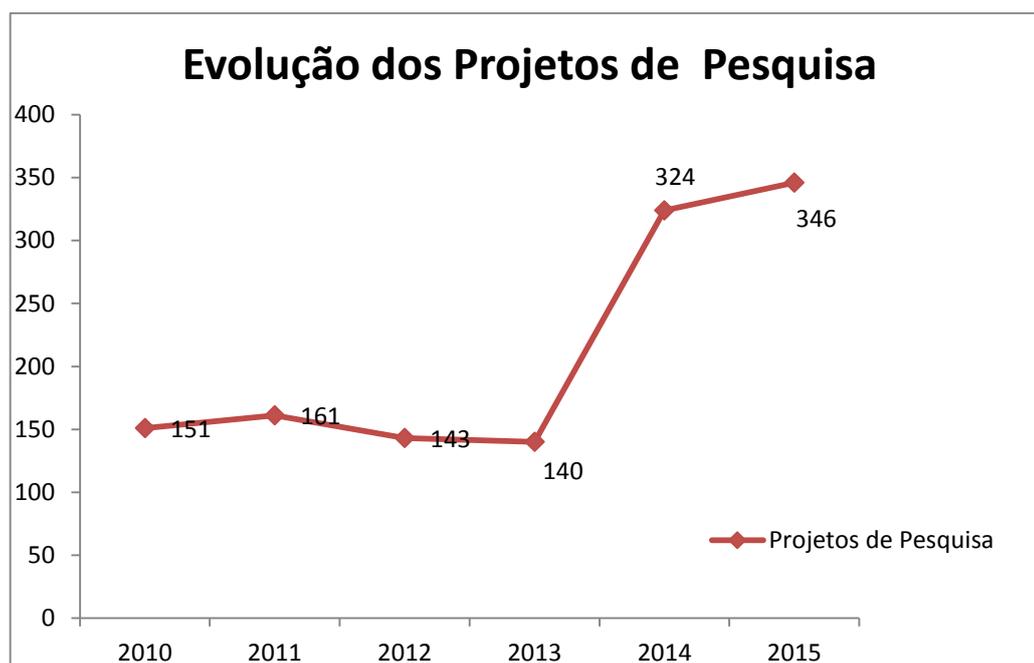
RECURSOS HUMANOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<i>Total de Servidores</i>	1.411	1.500	1.574	1.738	2.014	2.081
Docentes	907	1.078	1.082	1.135	1.293	1.398
Graduados/Especialistas	321	396	367	366	359	393
Mestres	390	460	477	485	545	580
Doutores	196	222	238	284	389	425
Técnicos Administrativos	504	422	492	603	721	683

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

Atualmente no curso de Engenharia Civil do Campus de Sinop temos 7 doutores, 4 mestres e 2 especialistas. Deste quadro, 2 professores estão afastados para doutorado.

O número de projetos de pesquisa se mantém estável entre 2010 e 2013 entre 151 em 2010 e 140 em 2013, uma leve queda nesse ano. Entre 2013 e 2015 o número de projetos de pesquisa mais que dobrou passou de 140 em 2013 para 346 em 2015. Os dados nos permite afirmar que os avanços na pós graduação, na pesquisa e na extensão são os reflexos dos investimentos em infraestrutura, concurso público e qualificação docente.

Gráfico 3: Evolução da pós graduação



Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

Políticas de extensão e cultura

Na Unemat o princípio maior é o da indissociabilidade dos três pilares de sustentação, Instituição investe na extensão e cultura, tendo como objetivo geral desenvolver as modalidades extensionista, com ênfase nos projetos e eventos, contemplando todas as atividades artísticas, culturais, técnicas, científicas, de esporte e lazer realizadas pela comunidade acadêmica, em consonância com a comunidade externa, visando à socialização dos conhecimentos produzidos na academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano para a melhoria da qualidade de vida da população mato-grossense.

Na Unemat as Políticas de Extensão estão regulamentadas pelas seguintes Resoluções:

- Resolução n.º 97/2015 - CONSUNI - Aprova o Regimento da Câmara de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.
- Resolução n.º 93/2015 - CONEPE - Define as áreas e linhas de extensão.
- Resolução n.º 17/2013 - CONSUNI - Regulamenta a política de extensão da UNEMAT.

A aprovação dessas resoluções proporcionou a redefinição das políticas de extensão e do papel da extensão na Universidade.

Regulamentação da política de bolsas.

* Resolução nº 044/2016 – CONEPE - Define e regulamenta a política de concessão de Bolsas de Extensão Universitária e as ações de acadêmicos voluntários nas atividades extensionistas.

* Resolução nº 011/2016 – CONEPE - Cria e regulamenta a Bolsa Pesquisador e a Bolsa Extensionista Nível Superior, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso, por instrumentos jurídicos específicos.

* Resolução nº 013/2016 – CONSUNI - Disciplina o pagamento da Bolsa Pesquisador e da Bolsa Extensionista Nível Superior, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso.

• Resolução nº 82/2015 - CONSUNI - Homologa a Resolução nº 7/2015 - Ad Referendum do CONSUNI - Alteração a Resolução nº 8/2006 - Ad Referendum do CONSUNI, que cria e regulamenta a Bolsa Cultura.

A regulamentação da política de bolsa possibilita e define os critérios para a participação da comunidade nos projetos de extensão na UNEMAT.

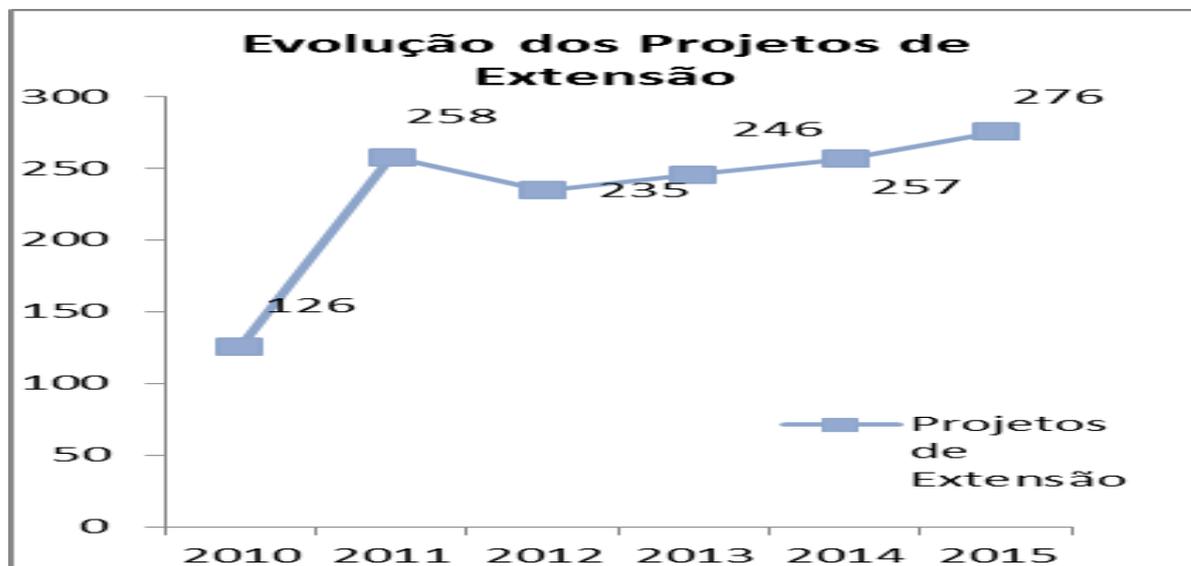
No PEP 2015-2015 foram definidos os seguintes objetivos macros para a extensão universitária:

- Consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos câmpus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente;
- Desenvolver Política de Sustentabilidade da UNEMAT;
- Fortalecer a imagem e os canais de comunicação da Instituição junto as esferas Municipal, Estadual e Federal;
- Fortalecer políticas de nivelamento dos calouros;
- Potencializar a relação teoria x prática;
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento. (Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025).

A extensão na UNEMAT se fortalece a cada ano principalmente a partir de 2010 quando o número de projetos mais que dobrou, passou de 126 para 258 em 2011. No ano seguinte

apresenta uma leve queda com 235, porém se mantém em crescimento passando de 246 em 2013 chegando a 276 em 2015.

Gráfico 4: Evolução de extensão



Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2015

A extensão e o ensino de graduação se encontram diante de um grande desafio que está sendo enfrentado com a implementação da RESOLUÇÃO Nº 051/2016 – CONEPE Regulamenta a inclusão e o registro das atividades curriculares de extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação da UNEMAT. Os efeitos dessa resolução aplicam-se aos ingressantes do semestre 2017/2.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

IMAGEM INSTITUCIONAL

De acordo com a Resolução CONSUNI 015 de 2008, a UNEMAT conta em sua Estrutura Organizacional com uma Diretoria de Comunicação vinculada à Reitoria que cuida da divulgação interna e externamente das ações implementadas e desenvolvidas na IES, bem como da apresentação da imagem da Instituição na sociedade local, regional e nacional.

Quando perguntados a respeito da imagem do curso em âmbito local e regional 54,22% dos acadêmicos disseram ser boa e 22,89% muito boa, esses dados refletem de forma positiva todo o investimento da instituição para o fortalecimento do curso de Engenharia Civil, dos Professores 58,33% responderam ser muito bom e 41,67% bom.

Tabela 16: A imagem do curso em âmbito local e regional

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	45	54,22%	5	41,67%
Insatisfeito	6	7,23%	0	0,00%
Muito bom	19	22,89%	7	58,33%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Razoável	13	15,66%	0	0,00%
Total	83	100%	12	100%

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O processo de planejamento estratégico implica em visualizar o desempenho da organização, ou seja, realizar minucioso diagnóstico do ambiente interno. Na elaboração do PEP 2015-2015 foram validados os pontos fracos e fortes para a dimensão discentes apresentados no quadro abaixo.

Quadro 3: Pontos fracos e fortes validados pelo PEP 2015-2015

DIMENSÃO DISCENTES	
PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Baixa integração acadêmica	Diversidade cultural
Formação básica deficiente	Disponibilidade de bolsas e auxílios financeiros
Faltam recursos financeiros para ampliar políticas de assistência e permanência estudantil	Interesse por programas de monitoria, iniciação científica, pesquisa, extensão e formação acadêmica
Evasão	Sólida formação acadêmica
Vagas ociosas	
Falta política de integração do calouro/alunos à sociedade	
Faltam atividades de empreendedorismo/práticas voltadas à atuação profissional	
Falta atendimento ambulatorial, psicológico para discentes.	

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025

Na dimensão discente o PEP diagnostica fragilidades que comprometem a integração e a permanência dos alunos na Universidade. Na Unemat política de acesso a educação superior se fortaleceu. Essa política está expressa na implementação das cotas para negros e pardos, para estudantes da escola pública e mais recentemente para indígenas. O aproveitamento de vagas remanescentes. Flexibilização das matrizes dos cursos. Auxílio moradia e alimentação e outros tipos de bolsa. A oferta de cursos nas modalidades diferenciadas como única possibilidade de acesso a educação superior jovens trabalhadores.

No entanto, ainda precisa avançar na implementação de ações e políticas acadêmicas objetivando a permanência dos alunos na Universidade combatendo a evasão e a repetência. E ainda melhorar a política de bolsas, no sentido de maior número de alunos ter acesso. Na pesquisa avaliativa quando perguntado “você é bolsista?” 89,85% disseram que não.

Entre os alunos que responderam o questionário os maiores percentuais estão entre os bolsistas do PIBID 2,89%, de iniciação científica 2,63%, de extensão 1,58% e apoio 1,08%. A Unemat disponibiliza ainda a bolsa cultura, esporte, FOCCO².

Tabela 19: Você é bolsista

	Aluno	Aluno - %
Apoio	54	1,08%
Cultura	0	0,00%
Esporte	0	0,00%
Extensão	79	1,58%
FOCCO	31	0,62%
Iniciação científica	132	2,63%
Não	4506	89,85%
PIBID	145	2,89%
Tutoria	6	0,12%
Voluntária	62	1,24%

² Programa de Formação de Células Cooperativas – FOCCO. É um programa que busca colaborar com o aumento da aprovação e taxa de conclusão dos cursos de graduação da UNEMAT, através da formação de células de aprendizagem cooperativa. FOCCO é uma política da Unemat

Total	5015	100%
--------------	-------------	-------------

Do curso de Engenharia Civil do Campus de Sinop quando perguntados a respeito da política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável, 75,9% disseram ser razoáveis ou insatisfatórias, dados que alertam para a necessidade de mais investimentos nesse âmbito.

11 - Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	14	16,87%	4	33,33%
Insatisfeito	30	36,14%	2	16,67%
Muito bom	1	1,20%	0	0,00%
Não se aplica	5	6,02%	2	16,67%
Razoável	33	39,76%	4	33,33%
Total	83	100%	12	100%

Quadro 04: Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela Unemat aos acadêmicos

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a Unemat seleciona por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio de R\$ 180 mensais para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômica vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção. Os Câmpus de Alto Araguaia, Juara, Nova Xavantina e Pontes e Lacerda a Unemat oferece também alojamento para acadêmicos universitários.
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar junto a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a Unemat concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.

Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na Unemat são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
Bolsa Estágio	A Unemat seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-reitoria de Administração (Prad), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.
Bolsa Extensão	Acadêmicos da Unemat que atuam junto a projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat). Podem concorrer a essas bolsas acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa Focco	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.
Bolsa Pibid	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é financiado pelo Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e visa valorizar e incentivar a formação de novos professores. O Programa prevê bolsas para acadêmicos, professores da rede pública de ensino, que atuam como supervisores e docentes da própria Unemat. Atualmente todos os cursos de licenciatura oferecidos pela Instituição possuem bolsas financiadas pela Capes.
Monitoria Voluntária	Na Monitoria Voluntária os estudantes acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado por um professor efetivo da Unemat. Essa atividade não possui remuneração e os estudantes são selecionados por meio de edital promovido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação- PROEG.
Bolsa de Preceptoría Médica – BPMed	Destinada a estudantes do curso de Medicina, tem como objetivo possibilitar a prestação de serviços à Instituição, por profissionais da área de saúde

Fonte: PDI UNEMAT 2017-2025

Ainda como política voltada para o segmento discente a UNEMAT possibilita aos estudantes realizar mobilidade acadêmica em outros câmpus da Instituição, ou em outras universidades nacionais e internacionais, por um período máximo de um ano. Nossos estudantes já realizaram mobilidade em países como Alemanha, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal e Reino Unido. Ainda, todos os acadêmicos da UNEMAT têm direito a seguro de vida e assistência 24 horas por dia. As coberturas são por morte acidental, invalidez parcial ou total por acidente, despesas médicas e odontológicas e auxílio funeral.

A UNEMAT desenvolve o "Sistema de Acompanhamento do Egresso". O programa possibilitará a construção de um banco de dados: o endereço, sobre sua inserção no mercado de trabalho, sua opinião sobre o seu curso e a Instituição, etc. Os dados disponibilizados para a gestão dos cursos e servirão para a avaliação da formação que a IES oferece e reorientar suas atividades acadêmicas e, ao mesmo tempo, assegurar um canal de comunicação junto aos seus ex-alunos tendo em vista satisfazer os interesses comuns. Para isso foi elaborado e disponibilizado no site da IES um formulário para a coleta dos dados.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

POLÍTICAS DE PESSOAL

Neste item são tratadas as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O processo de planejamento estratégico implica em visualizar o desempenho da organização, para isso faz-se necessário realizar minucioso diagnóstico do ambiente interno. Na elaboração do PEP 2015-2015 foram validados os pontos fracos e fortes para a dimensão técnico-administrativo que são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 5: Pontos fracos e fortes da dimensão técnico-administrativo

DIMENSÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	
PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Quadro de técnicos insuficiente.	Equipe comprometida com os trabalhos.
Falta de capacitação para as atividades desempenhadas.	Plano de Cargos, Carreiras e Salários.
Falta de padronização/normatização dos trabalhos.	Alto número de técnicos com formação superior.
Inadequação entre cargos/atribuições/formação.	Relacionamento Interpessoal.
Falta de incentivo à produtividade, eficiência e captação de ideias.	Participação e Representação em colegiados e comissões.
Alta rotatividade/transferência de técnicos para outros câmpus ou outros órgãos.	

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Entre os pontos fracos da dimensão técnico-administrativo vale ressaltar “quadro de técnicos insuficientes. Essa fragilidade fica mais evidente com a oferta de cursos nas áreas de engenharia e saúde que exigem maior quantidade e diversidade de laboratórios.

Como ponto forte vale destacar a equipe comprometida com os trabalhos, o plano de cargos e salários e a formação em nível superior.

Quadro 6: Pontos fracos e fortes da dimensão docentes

DIMENSÃO DOCENTES	
PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Problemas com regime de contrato de substitutos e interinos	Professores qualificados
Problemas de relacionamento interpessoal/Falta de compromisso	Comprometimento/Participação
Falta de professores efetivos (concursados)	Valorização do professor (incentivo à qualificação; plano de carreira e salários)
Falta de capacitação e qualificação / atualização pedagógica	Diversidade de estudos
Evasão de professores	Vinculação com pesquisa
Excessivo número de professores atuando na gestão	Experiência profissional
	Relacionamento interpessoal
	Heterogeneidade na formação dos docentes.

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Na dimensão docentes vale ressaltar como ponto fraco a falta de capacitação/atualização pedagógica que implica q melhoria da qualidade do ensino e o grande número de professores contratados. Como ponto forte o plano de carreira, incentivo a qualificação que proporciona a instituição um quadro docente qualifica e com forte vinculação com a pesquisa.

A Unemat investiu forte na qualificação dos seus servidores por meio de convênios Dinter e Minter com outras IES já concluídos e outros ainda em execução. Com o fortalecimento da pós graduação na Unemat os egressos dos cursos de pós stricto sensu da Unemat já atuam tanto como profissionais técnicos e docente. Convênios nas seguintes áreas: Ecologia com o INPA, Linguística com a UNICAMP, Literatura com a USP e Educação com a UFRGS.

E ainda 8 programas de mestrados e doutorados interinstitucionais com diversas IES do país a partir de convênios celebrados entre a UNEMAT a CAPES, CNPQ, a agência de fomento do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT e outras Universidades já consolidadas.

Quadro 7: Programas Stricto Sensu inter-institucional de qualificação docente

Área de Concentração	Categoria	Proponente	Matriculados
Engenharia Elétrica	Dinter	UNESP X UNEMAT	20

Ecologia e Recursos Naturais	Doutorado – Cooperação Científica	UFSCAR/UNEMAT	25
Linguística	Dinter	UFGRS / UNEMAT	20
Geografia	Dinter	UFF X UNEMAT	10
Zootecnia	Dinter	UEM X UNEMAT	10
Ciências Sociais	Minter	UNISINOS/UNEMAT	30
Educação	Dinter	UFRG/UNEMAT	18
Engenharia de Produção	Minter	UFSCAR/UNEMAT	25
Total			183

Fonte: PRPDI

Quadro 8:Tabela 10 dinters/Minters em 2015

DINTER (DOCTORADO INTERINSTITUCIONAL)		MINTER(MESTRADO INTERINSTITUCIONAL)	
INSTITUIÇÕES - Curso	VAGAS	INSTITUIÇÕES	VAGAS
UNISINOS/UNEMAT - Administração	12	UFPA/UNEMAT	19
UFMT/UFPE/UNEMAT - Economia	11		
UERJ/UNEMAT - Ciência Política	15		
TOTAL	38	TOTAL	19

A tabela ... a seguir aponta que o número de docentes vem se ampliando e isso está associado a oferta de cursos e alunos matriculados. No caso dos técnicos há uma queda no número de profissionais, está é um ponto fraco da estrutura da IES.

Tabela 20: Evolução dos recursos humanos

RECURSOS HUMANOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<i>Total de Servidores</i>	1.411	1.500	1.574	1.738	2.014	2.081
Docentes	907	1.078	1.082	1.135	1.293	1.398
Graduados/Especialistas	321	396	367	366	359	393
Mestres	390	460	477	485	545	580
Doutores	196	222	238	284	389	425
Técnicos Administrativos	504	422	492	603	721	683

Os resultados das políticas de qualificação docentes na UNEMAT já podem ser sentidos. São 390 professores mestres, 196 doutores e um pós-doutor. Esse número de professores qualificados se reflete no fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão. A construção de políticas de pessoal e de ações para a melhoria da qualidade do atendimento à comunidade acadêmica interna e o público externo, valorizando e aperfeiçoando os recursos humanos na UNEMAT, é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração – PRAD. Esse

é um órgão da administração central diretamente ligado à Reitoria com funções de supervisionar, orientar, coordenar, fiscalizar, executar e propor políticas e ações.

Quando perguntados a respeito das políticas de incentivo à qualificação profissional oferecida pela UNEMAT 50% dos professores do curso de Engenharia Civil do Campus de Sinop afirmaram ser boa, 16,67% muito boa, 8,33% razoável, enquanto 16,67% ainda consideram-se insatisfeitos.

Tabela 21: Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	-	-	6	50,00%
Insatisfeito	-	-	2	16,67%
Muito bom	-	-	2	16,67%
Não se aplica	-	-	1	8,33%
Razoável	-	-	1	8,33%
Total	-	-	12	100%

O plano de carreira dos professores da UNEAMT, em vigor, está disposto na Lei Complementar n°. 320, de 30 de junho de 2008. Essa lei disciplina a qualificação, a habilitação, o desempenho e os subsídios. Está assegurado que o ingresso na carreira é exclusivo por concurso de provas e títulos. A carreira dos professores da UNEMAT é constituída de cargo único e compõe-se de acordo com o Art. 8º da referida Lei.

- I - Professor Auxiliar - Classe A;
- II - Professor Assistente Mestre - Classe B;
- III - Professor Assistente Doutor - Classe C;
- IV - Professor Adjunto - Classe D;
- V - Professor Titular - Classe E.

A progressão funcional na carreira do Magistério Superior ocorrerá exclusivamente pela titulação e avaliação de desempenho profissional de acordo com dispositivo legal elaborado por uma comissão designada pela administração da UNEMAT e homologada pelo CONSUNI. A progressão vertical na classe dar-se-á no interstício de 3 anos, sendo a avaliação de desempenho obrigatória e a apresentação de memorial descritivo.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA UNEMAT

Ainda de acordo com o diagnóstico realizado para elaboração do PEP Unemat 2015-2025 foi realizado um diagnóstico para identificar os fatores internos e visualizar o desempenho da organização, sua capacidade de realização (processos, capacitações, qualidade de recursos). Esse diagnóstico tem como objetivo identificar os pontos fortes e pontos fracos da IES. São eles:

Quadro 9: Diagnóstico PEP pontos fracos e fortes dimensão gestão

Dimensão gestão	
Pontos fracos	Pontos fortes
Percepção de centralização das decisões	Gestão democrática instalada
Faltam processos, procedimentos e regimento interno	Compromisso com a qualidade/qualificação
Falta diálogo entre os setores	Ações concretas de planejamento
Falta descrição de cargos, avaliação de resultados	Apoio às atividades de pesquisa e extensão
Falta de planejamento (administrativo, acadêmico, orçamentário)	Implantação de processos para o aumento da transparência
Falta de divulgação cursos/atividades	Compromisso em resolver problemas
Capacitação para gestão	
Morosidade processual	
Percepção de falta de transparência	
Professores ocupando cargo de gestão	

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Os pontos fracos da dimensão gestão identificados e validados no PEP UNEMAT 2015-2015 coincidem com fragilidades apontadas em outros relatórios de avaliação. Entre eles destacamos a percepção da centralização das decisões pois, um dos desafios para a Auto avaliação na IES é “avançar na construção de espaços participativos para discussão dos resultados da Auto avaliação institucional e utilização destes nas ações e tomadas de decisão. Construção de espaços democráticos de discussão e de tomada de decisão” (Relatório Conclusivo de Avaliação 2013-2015 p.6).

Tabela 22: Atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira DPPF.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	32	38,55%	9	75,00%
Insatisfeito	12	14,46%	0	0,00%
Muito bom	0	0,00%	2	16,67%
Não se aplica	12	14,46%	1	8,33%

Razoável	27	32,53%	0	0,00%
Total	83	100%	12	100%

Tabela 23: Atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa DURA.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	30	36,14%	8	66,67%
Insatisfeito	11	13,25%	0	0,00%
Muito bom	0	0,00%	2	16,67%
Não se aplica	14	16,87%	1	8,33%
Razoável	28	33,73%	1	8,33%
Total	83	100%	12	100%

Tabela 24: Atuação dos diretores de Faculdades

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	39	46,99%	4	33,33%
Insatisfeito	11	13,25%	1	8,33%
Muito bom	6	7,23%	6	50,00%
Não se aplica	7	8,43%	1	8,33%
Razoável	20	24,10%	0	0,00%
Total	83	100%	12	100%

Tabela 25: Atuação do Conselho de ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	33	39,76%	11	91,67%
Insatisfeito	12	14,46%	0	0,00%
Muito bom	1	1,20%	0	0,00%

Não se aplica	12	14,46%	1	8,33%
Razoável	25	30,12%	0	0,00%
Total	83	100%	12	100%

Tabela 26: Atuação do Conselho Universitário

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	32	38,55%	11	91,67%
Insatisfeito	10	12,05%	0	0,00%
Muito bom	2	2,41%	0	0,00%
Não se aplica	14	16,87%	1	8,33%
Razoável	25	30,12%	0	0,00%
Total	83	100%	12	100%

Tabela 27: Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	7	8,43%	3	25,00%
Insatisfeito	42	50,60%	5	41,67%
Muito bom	2	2,41%	0	0,00%
Não se aplica	3	3,61%	1	8,33%
Razoável	29	34,94%	3	25,00%
Total	83	100%	12	100%

Tabela 28: Para você o que precisa ser melhorado na Unemat

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Acervo da biblioteca	70	18,28%	8	21,05%
Atendimento ao aluno	33	8,62%	4	10,53%
Coordenação do curso	20	5,22%	1	2,63%

De sugestões para a	17	4,44%	0	0,00%
Instalações físicas	72	18,80%	9	23,68%
Material didático	44	11,49%	9	23,68%
Qualidade dos docentes	56	14,62%	3	7,89%
Relação teoria/prática	71	18,54%	4	10,53%
Total	383	100%	38	100%

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA UNIVERSIDADE

O orçamento da UNEMAT está assegurado pela Emenda Constitucional nº 66, de 03 de julho de 2013, art. 2º, no qual o Estado se compromete a aplicar, anualmente, os percentuais da Receita Corrente Líquida do Estado de Mato Grosso na manutenção e desenvolvimento da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme relatório da PGF, da seguinte forma:

I – no mínimo 2,0% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2013;

II - no mínimo 2,1% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2014;

III - no mínimo 2,2% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2015;

IV - no mínimo 2,3% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2016;

V - no mínimo 2,4% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2017;

VI - no mínimo 2,5% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2018 e posteriores.

A aprovação da Emenda Constitucional nº 66, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), significou para a UNEMAT a garantia de recursos para suprir as demandas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando desenvolver estratégias de gestão e planejamento para superar os desafios organizacionais da Instituição, bem

como satisfazer as diversas demandas da comunidade acadêmica da UNEMAT, assim como ações de investimento em infraestrutura para os Câmpus Universitários, conforme ainda palavras da PGF.

Sendo assim, temos abaixo a representação da sustentabilidade financeira da UNEMAT, fornecido pela PRPTI.

Com a aprovação da EC nº66 as receitas da UNEMAT cresceram proporcional aos percentuais assegurados na referida lei e passou de R\$ 133.691.674,12 em 2010 para R\$ 286.220.304,12 em 2015 mais que o dobro. A receita proveniente de convênios também cresceu, de R\$ 1.464.364,98 em 2010 para R\$ 5.523.580,71 mais que o triplo.

A fonte 262 é formada por recursos de convênios firmados com outras esferas de governo e Organizações Não-Governamentais – ONG firmados pela UNEMAT. Sua previsão se dá através da previsão dos pactos entre os tipos de entidades citadas, e sua execução é feita conforme a execução dos convênios. (PDI UNEMAT 2017-2021 p.62)

A tabela a seguir apresenta os convênios em vigência firmados pela UNEMAT. Ao todo estão em vigência 58 convênios com 9 parceiros num total de valores de R\$ 58.882.742,33.

Quadro 10: Relação de Convênios e Acordos de Cooperação vigentes firmados pela UNEMAT

PARCEIROS	Nº DE CONVÊNIOS/ ACORDO COOP. FIRMADOS	VALORES TOTAIS
Companhia paranaense de energia elétrica – COPEL	1	R\$ 2.026.102,32
Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior – CAPES	6	R\$ 12.573.041,73
Financiadora de estudos e projetos - FINEP Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECITEC Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso - FAPEMAT	6	R\$ 9.211.450,00
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT	2	R\$ 1.198.537,00
Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE	27	R\$ 14.341.685,83
Ministério da educação – MEC Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE Secretaria de Educação Superior – SESU	13	R\$ 18.644.448,45
Ministério dos Esportes - ME	1	R\$ 507.902,00
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECITEC	1	R\$ 64.575,00
Secretaria de Estado de Justiça e Diretos Humanos - SEJUDH	1	R\$ 315.000,00
TOTAL		R\$ 58.882.742,33

Fonte: Diretoria Administrativa de Contratos e Convênios - DACC/UNEMAT

Tabela 32: Sustentabilidade financeira da UNEMAT

Tipo de Recei	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas Próprias	11.181.875,81	1.246.483,70	2.092.828,63	3.127.300,00	1.442.148,57	1.668.654,44
Tesouro Estadual	120.808.932,71	143.019.707,90	160.328.159,78	204.346.207,00	243.931.854,86	279.028.068,97
Convênios	1.464.364,98	1.402.798,96	6.966.207,58	5.094.001,00	5.669.363,42	5.523.580,71
Outros	236.500,62	-	-	-	-	-
Total	133.691.674,12	145.668.990,56	169.387.195,99	212.567.508,00	251.043.366,85	286.220.304,12

Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

Porém, o valor dos investimentos, que teve um acréscimo considerável entre os anos de 2012 e 2013, passando de 4,23 % da receita para 8,9 % em 2013, em 2014 tivemos um decréscimo para 1,54 % e em 2015 0,30% do total do orçamento. O investimento na UNEMAT ficou comprometido.

Os percentuais de despesas de custeio se mantém estáveis no período 2013 a 2015. Assim como a porcentagem do custeio e manutenção apresentou também um decréscimo. Isso se deve aos efeitos da reposição salarial e reestruturação da carreira dos PTEs em 2013, e dos docentes em 2014, atendendo uma decisão do CONSUNI, com a consequente aprovação dos poderes legislativo e executivo. Além disso, aconteceu em 2013 a posse de duzentos e quarenta e quatro novos docentes, e cento e quarenta e quatro novos técnicos, e também a encampação de dois novos câmpus.

Tabela 33: Comparativo das despesas 2010 – 2015

Exercício		Pessoal	Despesas de Custeio	Investimentos
2010	Previsão	90.000.000,00	14.303.585,32	2.922.961,68
	Empenhado	104.042.786,54	29.761.879,34	3.201.002,75
	Liquidado	103.863.696,61	26.798.214,07	1.929.725,10
2011	Previsão	120.802.347,00	28.497.319,45	18.813.329,55
	Empenhado	115.916.110,43	25.960.859,37	5.594.440,32
	Liquidado	115.370.531,33	22.632.524,57	4.743.671,66
2012	Previsão	117.723.541,00	36.950.691,29	18.968.692,71
	Empenhado	127.540.105,23	30.610.981,32	6.989.615,56
	Liquidado	127.519.784,98	28.215.556,04	4.104.223,02
2013	Previsão	132.254.721,00	52.377.615,59	27.935.171,41
	Empenhado	145.565.205,37	39.014.996,58	18.025.608,27
	Liquidado	145.263.171,09	35.416.678,22	10.113.155,21
2014	Previsão	148.515.422,00	43.668.462,47	8.042.246,53
	Empenhado	200.470.518,20	43.183.095,75	3.804.365,59
	Liquidado	200.470.518,20	39.964.745,64	1.805.530,37
2015	Previsão	194.624.222,00	23.038.619,50	9.217.612,50
	Empenhado	235.945.442,75	38.756.334,03	1.094.720,79
	Liquidado	235.945.442,75	37.126.386,09	872.827,79

Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

A PGF tem planejado as ações e metas que visam melhorar a gestão financeira da instituição, haja vista as mudanças orçamentárias que atingiram e atingem a universidade. Dessa forma, é proposto desenvolver instrumentos para otimização da gestão financeira, de forma a aperfeiçoar a gestão financeira e otimizar a utilização dos recursos disponíveis, aperfeiçoar o Sistema de Planejamento Financeiro Institucional, modernizar os sistemas gerenciais da UNEMAT e padronizar a formalização dos processos de pagamentos e elaboração de convênios, Termos de Cooperação e Contratos. Outra meta é estruturar o sistema institucional de captação e gestão de recursos financeiros, para aumentar a captação de recursos visando a garantir a sustentabilidade financeira da UNEMAT. A PGF planeja também a elaboração e implantação de Sistema Integrado de Custos na UNEMAT, com a finalidade de apurar os custos dos serviços, projetos e atividades meio e fins da Universidade, de forma a evidenciar os resultados da gestão, e também permitir o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade por Unidade Gestora.

eira e patrimonial da Universidade por Unidade Gestora.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste eixo serão apresentadas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreendem salas de aulas, ambiente de trabalho, laboratórios, recursos didáticos pedagógicos, biblioteca, auditório, acesso a internet.

Como um dos resultados do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) houve as discussões sobre os pontos fortes e as fragilidades sobre a infraestrutura na UNEMAT. Após as discussões, sugestões e votação dos multiplicadores participantes do Seminário e, portanto, membros da plenária, em regime de votação, validaram os seguintes pontos fortes e pontos fracos sobre a infraestrutura da UNEMAT:

Quadro 11: Diagnóstico PEP dimensão infraestrutura

Pontos fracos	Pontos fortes
Falta de infraestrutura predial (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios etc)	Área disponível para ampliação
Falta de comunicação (Internet, Multimídia, Sistemas)	
Falta de recursos Biblioteca	

Falta de recursos para aulas práticas	
Falta de manutenção (equipamentos de refrigeração, laboratórios, bibliotecas, auditórios etc)	
Falta de saneamento Básico, Tratamento de Água e Energia	
Falta de segurança (do trabalho, patrimonial, ambiental entre outros)	
Falta de acessibilidade	

Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025

O documento aponta uma série de fragilidades no que se refere a infraestrutura física, principalmente a construção de laboratórios, salas de aulas, auditórios, acesso a internet. Também foi apontada fragilidade quanto a uma política de atualização e manutenção da infraestrutura existente.

Ainda na dimensão infraestrutura a plenária (PEP) validou os seguintes objetivos macros para a infraestrutura física, tecnológica e patrimonial:

- Adequar o sistema de saneamento básico, rede elétrica e de drenagem dos câmpus;
- Adquirir e dar manutenção de equipamentos de informática e servidores de dados;
- Adquirir os livros da bibliografia básica de novos cursos antes de sua implantação;
- Ampliar os auditórios para melhor acolher os eventos que envolvem a comunidade acadêmica e sociedade em geral.
- Aplicar um plano de segurança para os câmpus;
- Aprimorar o controle e a divulgação do parque patrimonial de equipamentos;
- Dar manutenção imediata para a área de TI, a fim de atender as demandas de sistemas e comunicações da IES;
- Descartar resíduos de forma correta e contínua;
- Disponibilizar acesso à internet com eficiência em todo os ambientes da UNEMAT;
- Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário;
- Elaborar plano para construção, estruturação e manutenção para atender ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão;
- Estabelecer política de depreciação, reposição e atualização de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, mobiliário, acervos bibliográficos e coleções;
- Melhorar a área de estacionamento dos câmpus;
- Otimizar as políticas de TI;
- Ter áreas experimentais para aulas de campo;

- Ter políticas de TI consolidadas;
- Ter sistemas de controle, gestão e serviços acadêmicos com interface padronizada e desenvolvimento descentralizado;

O instrumento de coleta de dados da avaliação traz um bloco de questões para coletar a opinião da comunidade acadêmica a respeito das condições da infraestrutura disponível na UNEMAT para a oferta das atividades de ensino. A seguir apresentamos uma visão geral dos dados coletados nesta dimensão.

Tabela 34: Ambiente da sala de aula

	Αλunno	Αλunno – %	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ – %
Βομ	25	30,12%	7	58,33%
Ινσατισφειτο	17	20,48%	1	8,33%
Μυιτο βομ	1	1,20%	0	0,00%
Ν©ο σε απλιχα	0	0,00%	0	0,00%
ΡαζοϷπελ	40	48,19%	4	33,33%
Τοταλ	83	100%	12	100%

Tabela 35: Acervo bibliográfico disponível

	Αλunno	Αλunno – %	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ – %
Βομ	8	9,64%	4	33,33%
Ινσατισφειτο	44	53,01%	5	41,67%
Μυιτο βομ	1	1,20%	0	0,00%
Ν©ο σε απλιχα	0	0,00%	0	0,00%
ΡαζοϷπελ	30	36,14%	3	25,00%
Τοταλ	83	100%	12	100%

Tabela 36: Condições de acesso à internet na UNEMAT

	Αλunno	Αλunno – %	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ – %
--	--------	------------	-------------	-----------------

Βομ	4	4,82%	0	0,00%
Ινσατισφειτο	57	68,67%	6	50,00%
Μυιτο βομ	0	0,00%	0	0,00%
Ν©ο σε απλιχα	4	4,82%	2	16,67%
Ραζο(πελ	18	21,69%	4	33,33%
Τοταλ	83	100%	12	100%

Tabela 37: Atualização e manutenção dos laboratórios

	Αλυνο	Αλυνο – %	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ – %
Βομ	–	–	1	8,33%
Ινσατισφειτο	–	–	6	50,00%
Μυιτο βομ	–	–	0	0,00%
Ν©ο σε απλιχα	–	–	2	16,67%
Ραζο(πελ	–	–	3	25,00%
Τοταλ	–	–	12	100%

Tabela 38: Recursos didáticos disponíveis (data show, TV)

	Αλυνο	Αλυνο – %	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ	ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ – %
Βομ	30	36,14%	4	33,33%
Ινσατισφειτο	15	18,07%	4	33,33%
Μυιτο βομ	3	3,61%	0	0,00%
Ν©ο σε απλιχα	0	0,00%	0	0,00%
Ραζο(πελ	35	42,17%	4	33,33%
Τοταλ	83	100%	12	100%

5. Ações com base na análise

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	- Poucos espaços para discussão dos dados.	- Continuidade da Avaliação Institucional. - Experiência no processo de coleta de dados.	- Continuar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.		Foi construído O PEP do curso de Engenharia Civil do Campus de Sinop.	
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	- O relacionamento com a sociedade.	Projetos e eventos de extensão envolvendo a comunidade externa. oferta de cursos de especialização <i>lato sensu</i> . - produção de conhecimento por meio de projetos de pesquisa.	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	infra estrutura física não atende plenamente as necessidades da IES. -a maioria dos alunos não recebe bolsa	Comprometimento do corpo docente, funcionários e gestores com a IES. -número expressivo de grupos e projetos de pesquisa. - número expressivo de projetos de extensão. - qualificação do corpo docente.	
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Falta de comunicação e divulgação das ações para a sociedade.	Dispõe de meios de comunicação com a sociedade.	Melhorar as estratégias de divulgação das ações da Unemat na sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	- Política de bolsa insuficiente. Políticas de permanência.	- Construção do banco de dados sobre o egresso.	Envolver os discentes nas atividade de pesquisa e extensão.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	- Realização de concurso para a contratação de professores e técnicos, - Política de qualificação para os PTES	- Política de qualificação docente.	
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Falha na participação da comunidade acadêmica nos conselhos e no Fluxo das informações sobre as decisões tomadas nos conselhos.	organização dos conselhos - atuação das DPPF e DURA.	melhorar a participação da comunidade acadêmica nos conselhos. Fluxo das informações sobre as decisões tomadas nos conselhos.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.			
Eixo 5 Infraestrutura Física.			

Dimensão7: Infraestrutura Física.	- Acervo da biblioteca insuficiente. - Atualização e manutenção dos laboratórios. - Acesso a internet.	Acervo da biblioteca digital	Melhorar o acesso a internet nos câmpus.
--------------------------------------	---	---------------------------------	---

6. Considerações finais

A CPA tem como objetivo consolidar procedimentos avaliativos, tendo como referência a proposta do SINAES, que favoreçam o auto-conhecimento da UNEMAT de forma a possibilitar os realinhamentos necessários às diretrizes propostas pelas políticas institucionais e a consecução dos objetivos que lhe são próprios como universidade pública, identificando as dificuldades, os pontos fortes e fracos e as sugestões de melhorias, traçando metas a curto, médio e a longo prazo que promovam a qualidade institucional.

Um ponto forte a ser destacado no último processo avaliativo foi a constituição das Comissões de Apoio a Avaliação. Essa ação possibilitou o envolvimento de pessoas de todos os segmentos de forma direta no processo avaliativo proporcionando efetividade e legitimidade ao processo. Considerando os entraves históricos e epistemológicos à construção da cultura da avaliação como forma da instituição se auto conhecer essa prática contribuiu na formação de docentes, discentes e PTES com concepção mais democrática e participativa de avaliação.

Outro aspecto positivo a ser considerado é o avanço no aperfeiçoamento da tecnologia de coleta de dados com a construção de um programa e do banco de dado por profissionais da Instituição. Isso vai possibilitar o aprimoramento dessa ferramenta, bem como aos diversos setores da IES a construção da prática de registrar e organizar os dados institucionais para serem utilizados em outros processos avaliativos.

Um dos aspectos a ser melhorado na avaliação institucional, principalmente no que se refere a pesquisa de opiniões é a construção de banco de dados mais consistente na Instituição.

Outro aspecto a ser melhorado são os instrumentos para coleta de dados. Coletar dados em uma Instituição como a UNEMAT, com sua característica multicâmpus, que atua nos mais diferentes espaços sociais, naturais e áreas do conhecimento setores da sociedade requer que os questionários sejam constantemente aprimorados. Isso possibilitará maior participação da

comunidade acadêmica, bem como, coletar dados que permita a CPA melhor conhecer a dinâmica universitária.

O grande desafio que se apresenta a auto avaliação na UNEMAT é a participação da comunidade acadêmica que ainda é baixa em alguns câmpus, tanto para responder os questionários quanto para participar das discussões dos dados.

A consolidação do processo de avaliação se dará com a discussão dos resultados com a comunidade acadêmica. Após análises, reflexão e discussão sobre as informações coletadas, a Comissão Própria de Avaliação, elaborará o relatório conclusivo que será convertido em uma ferramenta para planejamento de ações e tomadas de decisão.

A participação do curso de Engenharia Civil do campus de Sinop tem aumentado gradativamente ao longo dos anos, e percebeu-se que isso aconteceu justamente em função da ação junto à comunidade acadêmica de conscientização da importância da avaliação institucional.

Verificou-se também que os acadêmicos passaram a valorizar a avaliação a partir do momento que estes dados passaram a ser discutidos em reuniões pedagógicas e nos colegiados com o objetivo de melhorar as fragilidades encontradas.